

Negociações com o Clube de Paris envolvem débitos de US\$ 6 bilhões

BRASÍLIA — O Brasil iniciará, na próxima terça-feira, as negociações com o Clube de Paris para o refinanciamento de US\$ 6 bilhões de suas dívidas de governo a governo, que vencem até 1991, informou ontem o Chefe da delegação brasileira e da Assessoria para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Álvaro Alencar.

No primeiro encontro, a missão fará um relato completo das conversações em andamento com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e os bancos credores. E a discussão sobre as condições de refinanciamento pretendidas pelo Brasil serão deixadas para uma segunda reunião.

O Governo espera obter dos países credores os mesmos termos que vem reivindicando aos bancos internacionais: prazo de dezesseis anos com sete de carência.

No Rio, o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, comentou que, no passado, o Clube de Paris só renegociava as dívidas ano a ano. Agora, os entendimentos são paralelos com os bancos, o FMI e os governos credores.

No fim de novembro de 83, o Brasil renegociou US\$ 3,8 bilhões junto ao Clube de Paris, referentes aos vencimentos de agosto de 83 a dezembro de 84. Obteve prazo de nove anos com cinco de carencia para 85 por cento dos débitos e de quatro anos com um de carencia para outros dez por cento. Os cinco por cento restantes foram pagos à vista.

● A nova queda da taxa de juros no mercado do eurodólar esta semana reduzirá em US\$ 90 milhões a conta de juros da dívida externa, aumentando o poder de barganha do Brasil.